# Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES PELA ESCALA DE FUGULIN: INSTRUMENTO PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

**Relatoria:** IZABELA LINHA SECCO

**Autores:** SOLANGE CRISTINA MOREIRA VIEIRA
HIGOR PACHECO PEREIRA
ELISANGELA DALMAZ FREITAS
SILVIA MASSOQUETO
ANDRÉ TAKAYAMA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) permite estimar, quantificar e avaliar a demanda de cuidados de enfermagem por grupos de pacientes. Quando aplicado, fundamenta o dimensionamento de pessoal, tendo em vista o alcance dos padrões de qualidade assistenciais, pois caracteriza a clientela discriminando diferentes categorias de cuidado, segundo o grau de dependência da equipe de enfermagem (DINI et al., 2011). Objetivos: Demonstrar, através da aplicação da Escala de Fugulin, a transição do grau de dependência de pacientes internados em uma enfermaria clínica pediátrica. Metodologia: A aplicação da escala já acontece rotineiramente na unidade a cada 24 horas e permanece salva no prontuário eletrônico. Porém, desde fevereiro de 2022, foi observado um aumento da complexidade dos pacientes, em virtude das infecções por vírus respiratórios (COVID, Sincicial, Rinovírus e Metapneumovírus). Para garantir a qualidade da assistência e reivindicar a contratação de equipe, a Direção de Enfermagem, em parceria com os enfermeiros assistenciais, computou os dados da Escala de Fugulin entre fevereiro a maio e realizou uma análise estatística de todos os pacientes internados no referido setor, estratificando-os em quatro categorias de complexidade: cuidados mínimos, intermediários, alta dependência e semi-intensivo. Após a análise, todos os dados foram apresentados para os gestores do hospital, a fim de comprovar a real necessidade de contratação de recursos humanos para manter a segurança do paciente. Resultados: A análise estatística comprovou a transição de complexidade dos pacientes internados a partir de fevereiro. Anteriormente a esta data, o cenário de dependência oscilava entre cuidados mínimos e intermediários. Entre os meses de fevereiro a maio de 2022, a porcentagem de pacientes em cuidados mínimos regrediu mais da metade (34 vs 16%), enquanto a categoria semi-intensivo teve um aumento expressivo de 84,2% (19% em fevereiro vs 35% em maio). A categoria de classificação intermediária também decaiu em 11,4% e a de alta dependência teve um crescimento de 31,2%. Após o compartilhamento dos resultados, a alta gestão mostrou-se favorável à contratação de profissionais da enfermagem para a manutenção de um atendimento seguro às crianças. Conclusão: A aplicação da Escala de Fugulin foi uma estratégia inovadora adotada pela enfermagem para garantir a qualidade na assistência.